

SINTRENSE, 0 7. D.

U. SANTARÉM, 0 14/3/76

TÁCTICA DITA EMPATE

Campo Manuel Soares Barreto.

Arbitro: Francisco Lobo, de Setubal.

SINTRENSE — Amaral; Pedroso, Alcino, Luz e Salvador; Marques, Moraes (aos 60 m. Abrantes) e Sério (aos 72 m. João); Mendonça, Nelo («cap.») e Marquitos.

U. SANTAREM — Cancelinha; Larigo, Rogério, Conceição e Barreiros; Horácio Torgal, Medeiros («cap.»), Galveias e Horácio Martins; Albano (aos 85 m. Vicente) e Inoch.

Aos 33 m. o árbitro mostrou o cartão amarelo a Pedroso, do Sintrense.

O futebol actual exige muita perspicácia e certa audácia para vencer, especialmente quando uma equipa joga, em «casa», perante o seu publico e lhe aparece pela frente uma outra tacticamente mul-

to arrumadinha, que não deixa um palmo de terreno livre aos seus adversários. Assim, aconteceu ontem em Sintra, pois o U. Santarém com uma táctica ostensivamente defensiva, recuando mesmo Rogério para trás da «cortina» defensiva, composta por Larigo, Conceição, Barreiros e Horácio Torgal, conseguiu segurar o empate inicial. Com o «libero» a ir a todas as bolas que passavam a «barreira», para desfazer de qualquer maneira o perigo, o «onze» de Santarém alcançou o seu grande objectivo, tanto mais que o estratega Medeiros que acumula as funções de «capitão» e treinador andava lá dentro do campo. Por seu turno os sintrenses, que inicialmente atacaram durante largo tempo, fizeram-no sempre de forma atabalhoada e pouco objectiva. Bem se esforçou Marquitos, jogador de boa craveira técnica, a vir cá a baixo buscar a bola, para fazer progredir os seus companheiros. Porém os seus centros alguns deles muito bem medidos, não tiveram nunca quem os aproveitasse convenientemente. Assim, o tempo foi passando, sendo notável o assédio dos sintrenses, sem, contudo, conseguirem o seu objectivo. Em contra-partida o «onze» de Santarém pleno de entusiasmo e segurança, foi aguentando o embate e só aos 40 m. Mendonça teve um remate verdadeiramente perigoso, que Cancelinha desviou para canto, uma bola atirada com muito má intenção.

No segundo tempo, a toada de jogo não sofreu alteração, pois a equipa visitante continuou a defender-se muito bem, procurando contra-ataques com intenção e após um remate muito intencional de Medeiros a equipa ganhou dois cantos seguidos, embora sem resultados práticos.

Os homens de Santarém continuaram a marcar muito bem os adversários, a bola andou demasiadamente por alto, o tempo foi decorrendo sem que um golo pelo menos aparecesse, o que tornou evidentemente o espectáculo mais monótono, pois não há duvida que futebol é golo e quando assim não acontece o publico esfria debaixo de uma chuva miudinha como aquela que caiu na tarde de ontem e num campo, onde também não há ainda bancada coberta. Resultado aceitável mercê da disposição táctica dos visitantes e para a qual o Sintrense não encontrou o antidoto mais conveniente.

No Sintrense evidenciaram-se: Amaral, Pedroso, Mendonça e Marquitos. No U. Santarém estiveram bem: Cancelinha, Rogério, Horácio Torgal, Medeiros e Albano.

Arbitragem certíssima, pois ninguém deu pela actuação do juiz da partida.

CARDOSO RIBEIRO